

Tectónica de placas (Teoria da)

CITAÇÃO

Dias, A., Freitas, M., Guedes, F., Bastos, M. (2015)
Tectónica de placas (Teoria da),
Rev. Ciência Elem., V3(01):071.
doi.org/10.24927/rce2015.071

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

18 de janeiro de 2010

ACEITE EM

24 de maio de 2011

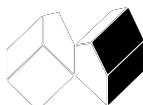
PUBLICADO EM

31 de março de 2015

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2015.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



António Guerner Dias ^{*}, Maria Conceição Freitas [†], Florisa Guedes [‡], Maria Cristina Bastos ⁺

^{*}, [†] Universidade do Porto

[‡] Escola Secundária de Carvalhos

⁺ Escola Básica 2/3 Soares dos Reis

Teoria segundo a qual a superfície da Terra está dividida numa série de blocos individuais, relativamente pouco espessos, que se movem uns em relação aos outros.

Estes blocos, as placas litosféricas ou placas tectónicas, movimentam-se sobre a astenosfera e é nos seus limites que se localiza a maior parte da atividade geológica.

Esta teoria, que começou a ser esboçada nos anos sessenta, foi apresentada na reunião anual da União dos Geofísicos, em 1967, por W. Jason Morgan da Universidade de Princeton. Ano após ano foi sendo completada à medida que os avanços tecnológicos permitiam obter dados novos e mais precisos sobre, por exemplo, o fundo dos oceanos, a atividade sísmica e o campo magnético.

A mesma teoria, também denominada tectónica global, apresenta não só uma explicação coerente para a formação de cadeias montanhosas, fenómenos de vulcanismo e movimentos sísmicos, mas também permite integrar e sintetizar todos os fenómenos geológicos que ocorrem na Terra.